

PEIXES BRASILEIROS

(Último verso)

Guaiamum e Caranguejo, sibi, pitú, camarão
A lagosta e o lagostim, o marisco e o mexilhão
São bichos que vivem n'agua, mas eles peixes não são
Embora passem por peixes, na Semana da Paixão

QUADRAS PUBLICADAS NOS "PINGOS E RESPINGOS"

Morro ou mato, mato ou morro!
Disse o Bernardes, de fato
Foi valente "pr'a cachorro"
Não havendo perto morro
Bernardes fugiu p"ro mato...

(Estado de Sitio do Bernardes)

Gaúcho, filho de Marte.
Da luta não teme o risco
Erguendo o rubro estandarte
Mostrou que não é petisco
Amarrou com jeito e arte
Os cavalos no obelisco
E burros por toda a parte

(Revolução de 30)

SSSSSSSSSSSSSSSSSS

Deus, de imponderável existência
Ser que é "Sire" e não "Der"
Ao homem místico e de sã consciência
Desejoso de o ver
- Diz-nos a beatíssima experiência.
Deus pode aparecer...

Você que é homem, fera, realidade,
Tigre no verso e em tudo o mais humano,
Que tem volume, peso, densidade,
Como é fácil provar
Eu já procuro, há um mês, se não me engano
E não posso encontrar.

Antítese de Deus, conclue-se, em suma,
Deus é Deus e se encontra em toda a parte,
E você, Bastos Tigre, é de tal arte,
Que não se encontra nunca, em parte alguma.

